

SEDE ABRUEM

Abruem ampliará sua sede

A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) adquiriu uma sede própria, em Brasília, no ano de 2018. São duas salas, localizadas na CLN 109, Bloco C, que atualmente são utilizadas para secretaria geral e sala de reuniões.

Devido ao espaço para reuniões ser reduzido, havia um desejo de ampliar este ambiente, o que ocorreu nesta semana. A Associação adquiriu um outro imóvel, localizado ao lado da sala de reuniões já existente, que, após reforma, ampliará o espaço e possibilitará reuniões com um número maior de participantes.

A compra do imóvel foi aprovada na última reunião do Conselho Pleno da Associação durante o 69º Fórum de Reitoras e Reitores da Abruem.

UEPB

MUSEU DE ARTE POPULAR DA PARAÍBA RECEBE INTERVENÇÃO ARTÍSTICA NACIONAL DOS 60 ANOS DA TURMA DA MÔNICA



as festividades juninas.

No último dia 15 de junho um Sansão gigante foi instalado no alto do Museu de Arte Popular da Paraíba (MAPP), em Campina Grande. O local, que tem como mantenedora a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), será a “casa” do famoso coelho azul da Mônica até o dia 3 de julho. E, para a Rainha da Borborema, o mascote veio a caráter: ganhou chapéu de matuto e sanfona para melhor comemorar

as festividades juninas. Com 11,5 metros de comprimento, o convidado especial compõe as comemorações do aniversário de 60 anos de criação da personagem mais famosa dos quadrinhos brasileiros, por Maurício de Sousa, 87. A Paraíba é o primeiro Estado do Nordeste a receber a iniciativa.

A ação, chamada “Coelhadas Gigantes”, faz parte de uma série de atividades realizadas pela Mauricio de Sousa Produções (MSP). Na Paraíba, ela acontece via Governo do Estado, em parceria com a UEPB e o Imagineland – evento geek que ocorrerá entre os dias 28 e 30 de julho, no Centro de Convenções de João Pessoa.

Presentes ao lançamento da intervenção estavam a vice-reitora, professora Ivonildes Fonseca; o diretor do MAPP, professor José Pereira da Silva; Marcelo Sousa, representando o pai, Mauricio de Sousa; o diretor da MSP, Rodrigo Paiva; e o idealizador do Imagineland, JP Sette. Também integraram a ocasião, o vice-governador Lucas Ribeiro, a secretária de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas, o secretário executivo de Turismo, Delano Tavares, o secretário executivo de Articulação Política, João Paulo Freire e o cartunista Fred Ozanan.

A oportunidade contou com apresentações artísticas e um lanche junino com direito a bolo de aniversário, ao som da Banda da Polícia Militar, que fez uma surpresa, tocando uma canção da Mônica e os parabéns alusivos aos 60 anos da personagem.

Fonte: UEPB. Texto: Oziella Inocêncio (com informações da Secom). Fotos: Secom/Divulgação

Unicamp

FERRAMENTA PREVÊ RISCO DE PROBLEMAS NO SISTEMA IMUNE DE CRIANÇAS



Modelos de aprendizado de máquina são ferramentas promissoras para auxiliar no rastreamento de erros inatos da imunidade (EII) — conjunto de doenças causadas por disfunção ou problemas no desenvolvimento do sistema imune — em crianças. Essa foi a principal conclusão de uma tese de doutorado que acaba de ser defendida na Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp. O estudo, conduzido pela alergologista e imunologista pediátrica Marina Takao, comparou o desempenho de quatro modelos de predição de risco no diagnóstico de pacientes com suspeita de terem EII e resultou em uma parceria que está desenvolvendo um aplicativo para ser utilizado em consultórios médicos.

O aprendizado de máquina é um ramo da inteligência artificial (IA) que desenvolve algoritmos capazes de aprenderem com os padrões existentes nos dados coletados e de predizerem uma determinada condição a partir

do processamento de grandes volumes de informação. Nos últimos anos, ele tem se mostrado um recurso eficaz para rastrear várias doenças, o que é especialmente relevante para condições como os EII, que sofrem com o problema do subdiagnóstico. Para se ter uma ideia, estimativas apontam que mais de 70% das pessoas com essa condição são diagnosticadas tardiamente mesmo em países bem equipados, o que resulta em uma maior morbimortalidade e em mais gastos para o sistema de saúde.

De acordo com a professora Adriana Riccetto, que orientou a pesquisa, o sistema imune se diferencia de outros sistemas, como o nervoso ou digestivo, porque não está localizado em apenas alguns órgãos, mas em todo o corpo humano, o que dificulta e encarece o processo de detecção de uma doença que o atinja. Além disso, existem atualmente 485 mutações genéticas responsáveis por erros no sistema imunológico, e muitos médicos não recebem treinamento para interpretar os seus sinais como indicativos de problemas mais complexos, tendendo a tratar apenas as suas manifestações isoladamente: infecções graves ou recorrentes, autoimunidade — quando o próprio corpo combate seus tecidos e células —, alergias graves e câncer.

O resultado disso é que a maioria dos pacientes precisa fazer uma peregrinação entre profissionais até conseguir um diagnóstico, processo que pode demorar entre três e cinco anos. “Conseguimos fazer esse diagnóstico precocemente porque são seis anos de medicina, três de pediatria, dois de imunologia e muitos de prática. Então, quando o paciente chega ao consultório, o cérebro do especialista consegue reunir os dados e dizer que muito provavelmente se trata de um erro inato da imunidade. Entretanto, um médico recém-formado, um clínico ou um pediatra geral têm dificuldade para realizar essa leitura”, esclarece a professora.

Por esse motivo, o principal objetivo dos pesquisadores é utilizar os resultados da tese para criar um sistema baseado em aprendizado de máquina que irá auxiliar esses profissionais a organizarem as informações médicas dos pacientes e indicar se eles devem ser encaminhados a um imunologista, o que é algo inédito até agora. “Não existem aplicativos para previsão de erros inatos da imunidade. Até existe um software de uma fundação chamada Jeffrey Modell, mas o programa só está disponível para uso no cenário de pesquisa. Mesmo assim, poucos estudos foram realizados nessa área até hoje. Desde 2015, foram cerca de 11 estudos, incluindo o nosso”, comenta Takao.



Da esquerda para a direita, a professora Adriana Riccetto, orientadora do estudo; o professor Marcos Nolasco, coordenador da pesquisa e a alergologista e imunologista pediátrica Marina Takao, autora da tese

Da esquerda para a direita, a professora Adriana Ricetto, orientadora do estudo; o professor Marcos Nolasco, coorientador da pesquisa e a alergologista e imunologista pediátrica Marina Takao, autora da tese

Perspectivas

A fim de indicar qual seria a melhor tecnologia para prever erros inatos, Takao contou com a colaboração da cientista da computação Marta Fernandez e do pesquisador da FCM Luiz Sergio Carvalho, que selecionaram os quatro algoritmos a serem testados. Três deles foram baseados em aprendizado de máquina e um, em regressão logística, modelo estatístico que determina a probabilidade de um evento acontecer. Dados anonimizados de 128 pacientes pediátricos que haviam passado pelo Hospital de Clínicas (HC) com suspeita de EI foram inseridos no sistema, incluindo informações como sexo, idade, histórico de doenças e resultados de exames laboratoriais. As conclusões obtidas foram comparadas com as avaliações feitas por especialistas.

Todos os modelos de aprendizado de máquina tiveram um melhor desempenho do que o de regressão logística, mas, dentre os três, o que apresentou o melhor resultado foi o Random Forest. Atualmente, os pesquisadores estão envolvidos no processo de criação do aplicativo. Por meio de um convênio com a Unicamp, o Instituto de Ciência e Tecnologia SiDi realizou o levantamento dos requisitos técnicos necessários à criação da ferramenta. Agora, foi firmada uma parceria com a empresa de tecnologia Clarity Health para o desenvolvimento das suas funcionalidades, com a expectativa de que, até o final do ano, já exista uma versão a ser testada em campo.

Os autores ressaltam que a tecnologia não terá o objetivo de substituir o trabalho do médico, mas de apoiá-lo no processo de diagnóstico dos pacientes, funcionando também como um sistema educativo para que o profissional aprenda a detectar erros inatos precocemente. Segundo o professor Marcos Nolasco, que coorientou a tese, um em cada 2 mil nascimentos no Brasil é de pessoas com erros inatos de imunidade. Apesar de o quadro ter melhorado nos últimos anos, eles ainda recebem no HC crianças de 10 anos que deveriam ter sido diagnosticadas no primeiro ano de vida. “E essa criança, que é a que sobreviveu, tem prejuízo no crescimento, no desenvolvimento e na qualidade de vida da família. Então, o fundamental é que essas inovações busquem aprimorar o cuidado com a pessoa, para que o médico melhore a qualidade do atendimento oferecido”, finaliza.

Fonte: Jornal da Unicamp. Texto: Paula Penedo Pontes. Fotos: Antoninho Perri. Edição de imagem: Alex Calixto | Paulo Cavalheri

REITOR APRESENTA DESTAQUES E DEMANDAS DA UDESC PARA O GOVERNADOR DE SANTA CATARINA



O reitor da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), Dilmar Baretta, apresentou alguns destaques da instituição nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão para o governador de SC, Jorginho Mello, na última quarta-feira, 21, na Casa d'Agrônômica, em Florianópolis. "Salientei que a Udesc está à disposição do governo para seguir com sua missão, que é a de desenvolver o Estado de SC", afirma Baretta.

Também foram expostas algumas demandas que prejudicam o pleno funcionamento da universidade, como a edição do Decreto Estadual nº 903/2020 e as resoluções nº 6 e nº 7 do Grupo Gestor do Governo (GGG).

Baretta falou ainda da importância da atualização do Valor Referencial de Vencimento (VRV) e do auxílio-alimentação dos servidores, além de outras demandas, como a questão da gratificação dos pregoeiros. "Todas as demandas ficaram de ser analisadas pela equipe do governo", destaca o reitor.

Pelo governo, participaram da reunião os secretários estaduais da Administração, Moisés Diersmann, da Casa Civil, Estêner Soratto, da Agricultura, Valdir Colatto, e da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marcelo Fett, e os presidentes da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), Fábio Wagner Pinto, e da Fundação Escola Governo (ENA), Estevão Ribeiro.



Já a comitiva da Udesc também teve a pró-reitora de Ensino, Gabriela Mager, o pró-reitor de Planejamento, Alex Fabrin, e o chefe do Gabinete do Reitor, Thiago Augusto.

Assessoria de Comunicação da Udesc

FEIRA DE CIÊNCIAS DO ECME REÚNE PESQUISAS DE BIOLOGIA, FÍSICA, MATEMÁTICA E QUÍMICA



A feira de ciências realizada durante o I Encontro de Ciências, Matemática e Ensino (ECME) da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), aconteceu no dia 15 de junho durante todo o dia, no pátio da universidade. O encontro reuniu dezenas de estudantes de graduação e do ensino médio em torno de projetos e experimentos das áreas de física, matemática, química e biologia. O

espaço de exposição foi tomado pelos produtos das principais pesquisas de produção científica realizadas em Imperatriz e região.

Alunos de instituições como Colégio Militar Tiradentes e Instituto Federal do Maranhão (IFMA) estiveram presentes. Diversos projetos foram apresentados, a exemplo do protótipo de irrigador/pulverizador semiautomático acionado por controle remoto, desenvolvido pelo estudante do segundo ano do Ensino Médio do Colégio Militar Tiradentes, Pedro Vinícius, a partir de kit lego Spike prime, micro:bits e bomba d'água, programado para se movimentar num trajeto determinado pela cor preta.

Sob orientação do professor Geordany Coelho, a gente começou a pesquisa há duas semanas, e na semana passada desenvolvemos a parte estrutural toda à base de lego, a parte eletrônica com fios e micro: bit e o sistema de acionamento e programação (que controla), chegando a este produto. Ele funciona com base em dois sistemas: acionamento e irrigação" explicou o pesquisador.

Durante a feira foram apresentados diversos experimentos, como: conservação do momento angular e telescópio para observação de planetas, estrelas, nebulosas, lua e astros celestes em geral (apresentados por estudantes do IFMA); gerador de Van de Graaff, que transforma energia mecânica em energia eletrostática a partir da eletrização por atrito (apresentados por estudantes de Física da UEMASUL) e que atraiu muitos estudantes para participar. E foi possível observar ainda através de microscópios, fungos e bactérias encontrados no rio Tocantins, que são pesquisados por estudantes do curso de Ciências Biológicas.





Além disso, o evento contou com exposição de equipamentos, materiais e trabalhos científicos do curso de Matemática e exposição da coleção de plantas desidratadas do curso de Ciências Biológicas da UEMASUL, que serve de pesquisa para diversas áreas como Farmacologia, Química e Etnobotânica, que farão parte do herbário que está em construção na universidade.

Outra exposição que chamou bastante a atenção dos visitantes foram os trabalhos voltados para o lúdico no ensino de Química, expostos pelos estudantes do curso da UEMASUL como estruturas moleculares feitas com materiais alternativos de fibra de buriti, a tabela periódica e o diagrama de Linus Pauling feitos de tampinhas pet.

Fonte: Ascom Uemasul

Unitau

PROFESSORA DA UNITAU LANÇA LIVRO “NUTRIÇÃO E SÍNDROME PÓS-COVID-19” PARA AJUDAR PROFISSIONAIS E PACIENTES NO COMBATE À COVID LONGA

Dificuldades para realizar pequenas atividades da vida cotidiana, como o trabalho ou as tarefas domésticas, fadiga, falta de ar e fraqueza muscular. Esses são alguns dos sinais da covid longa, que pode afetar até mesmo pacientes assintomáticos ou com casos leves e moderados da doença.

Para ajudar na recuperação desses pacientes, que deixaram de ser positivos para SARS-CoV-2 mas ainda têm a qualidade de vida comprometida pela covid, a Profa. Dra Profa Roberta de Lucena Ferretti lança o livro *Nutrição e Síndrome Pós-COVID-19 (COVID Longa)*. A publicação faz parte da coleção *Nutrição Clínica: Fundamentos Metabólicos, Fisiopatológicos e Nutricionais*, da Editora UNITAU, e está disponível gratuitamente neste link.

Otras queixas relatadas por pacientes com síndrome pós-covid-19 são a diarreia, a alopecia (queda de cabelo), a perda de memória, a ansiedade e o distúrbios do sono. De acordo com a Profa. Dra. Roberta, a boa notícia é que existem várias evidências científicas e práticas que demonstraram que a nutrição pode auxiliar muito na recuperação da covid longa.

“A nutrição pode auxiliar no aumento da ingestão de nutrientes, de compostos bioativos com atividades anti-inflamatórias e de imunostimulantes,

Roberta de Lucena Ferretti

NUTRIÇÃO E SÍNDROME PÓS-COVID-19 (COVID LONGA)

Coleção Nutrição Clínica:
Fundamentos Metabólicos,
Fisiopatológicos e Nutricionais
edição especial



promovendo a recuperação do estado nutricional comprometido em diferentes níveis nos pacientes acometidos pelo Sars-Cov-2”, conta a professora.

De acordo com a professora, a alimentação bem variada, em frutas, vegetais frescos, alimentos de época, de forma geral, e boa hidratação, além de evitar ao máximo o consumo de alimentos processados e ultraprocessados, pode ajudar muito. Além disso, ela conta que a dieta mediterrânea tem ganhado a atenção dos pesquisadores.

“Ela é altamente recomendada para pacientes

com síndrome pós-covid-19, por seu papel na redução dos marcadores de inflamação. Considerando a associação entre infecção viral, sistema imune, inflamação e dieta, recomenda-se a ingestão de frutas vegetais, cereais integrais e leguminosas, peixes, aves, carnes magras (mais raramente), ovos, queijos com baixo teor de gordura e o azeite de oliva extravirgem como principal fonte de gordura. O vinho tinto também está nesta lista, porém, em caso da impossibilidade de ingestão de bebidas alcoólicas pelo paciente, o mesmo não deve ser indicado”, afirma a professora.

Cuidados com a suplementação

Embora seja um recurso importante utilizado por especialistas no tratamento da covid longa, a suplementação só deve ser adotada com prescrição e acompanhamento profissional. A Profa. Dra. Roberta alerta que a indicação é específica para cada pessoa e deve levar em conta o quadro geral de cada paciente.

“Importante lembrar que os suplementos devem ser utilizados com prescrição nutricional ou médica, e o uso indiscriminado destes suplementos podem trazer sérios problemas. Procure atendimento



nutricional individualizado, pois, assim, o nutricionista fará sua prescrição dietética completa, considerando diagnóstico clínico, medicamentos utilizados, condições clínicas atuais, sintomas da covid longa, diagnóstico nutricional, a necessidade nutricional, dentre outros”, afirma.

São vários suplementos que podem ser utilizados, artesanais (com ingredientes dietéticos), industrializados, hipercalóricos, hiperprotéicos. O benefício é atingir algum objetivo quando a alimentação tradicional não está sendo suficiente para as necessidades nutricionais diárias, seja pela redução da ingestão, ou pelo aumento do catabolismo, efeitos causados pela doença etc.

Sinopse

O livro *Nutrição na Síndrome Pós-COVID-19 (COVID LONGA)*, faz parte da coleção *Nutrição Clínica: Fundamentos Metabólicos, Fisiopatológicos e Nutricionais*, da Editora UNITAU.

Em 05 de maio de 2023, A Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou o fim da emergência de saúde global da pandemia de covid, uma notícia muito esperada que precisou de longos 40 meses, para ser dada, a um mundo que assistiu a aproximadamente 7 milhões de mortes (número real que pode ser muito superior) e um caos em vários aspectos. De acordo com o chefe da OMS, há mais de um ano a pandemia está em tendência de queda e citou a vacinação como um dos fatores determinantes.

Importante destacar que foi declarado o fim da covid-19 como uma emergência de saúde global, entretanto, a doença ainda tira uma vida a cada três minutos em nível mundial, milhares de pessoas estão em hospitais e em unidades de terapia intensiva. Adicionalmente, milhões de pessoas vivem com efeitos da covid-19, ou covid longa.

No início da pandemia da covid-19, anunciada em março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), dificilmente alguém teria pensado que a doença poderia ser crônica. O agente causador de covid-19 é o coronavírus 2 da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2). Naquele momento da pandemia, pouco se sabia sobre a doença, e devido à necessidade de muitos nutricionistas que estavam trabalhando na linha de frente em hospitais, veio a necessidade de produzir uma obra com informações relevantes, a fim de auxiliar estes profissionais em relação ao suporte nutricional a pacientes hospitalizados com covid-19. Assim, foi publicado o livro, desta mesma coleção, *Terapia Nutricional para Pacientes Hospitalizados com covid-19*.

No entanto, os casos de COVID-19 de longa duração começaram a ganhar força entre os grupos de apoio social, e o termo síndrome pós-covid-19 (ou covid longa, ou sequelas pós-covid-19) começou a ganhar reconhecimento nas comunidades científicas.

Já foram propostas diferentes descrições de covid longa, porém, a descrição mais comum são os sintomas que duram mais de três meses após

o início do primeiro sintoma. Os pacientes podem apresentar muito cansaço ao longo do dia, muito mais que o normal, falta de disposição para realizar as atividades de rotina simples, muito sono, fraqueza muscular e desânimo, dentre outros...

Curiosamente, a covid longa não acomete apenas aqueles que apresentaram a doença nas formas moderada ou grave, os que necessitaram de hospitalização, suporte ventilatório, dentre outros, mas pode acometer mesmo as pessoas que apresentaram a forma leve, ou os assintomáticos. Fato é que a fisiopatologia é bem complexa, e os cuidados nutricionais são específicos e necessários para garantir o bom estado nutricional do indivíduo, colaborando, desta forma, com a melhora da qualidade de vida.

Em suma, esta obra visa fornecer o entendimento atual do que se sabe sobre covid longa, e as melhores abordagens dietoterápicas e/ou de terapia nutricional para esta condição.

Fonte: ACOM/UNITAU



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro